

### Educação

O País que não consegue educar o seu povo não pode usar dar o grande passo rumo ao desenvolvimento. O Brasil conta, hoje, com mais de 30 milhões de analfabetos, vítimas do descaso de séculos de incompetência do governo na área educacional.

Com um quadro tenebroso como este não se pode sequer pensar na tão sonhada entrada do País no Primeiro Mundo. O analfabetismo gera miséria, fome e alimenta o nosso subdesenvolvimento, que por sua vez gera analfabetismo, fome e miséria. É preciso romper a barreira do analfabetismo, se quisermos formar uma geração rica e uma nação desenvolvida no início do século XXI.

Os brasileiros que nasceram nesses primeiros quatro anos da última década do século, precisam ter garantidos os seus direitos à Educação para poderem chegar ao ano 2.000 com alguma perspectiva de participarem ativamente da vida produtiva do País. A Constituição de 88 obriga o Poder Público a investir prioritariamente nesse setor, mas poucos são os governos que cumprem com seriedade esse dispositivo constitucional.

**PENSE BARATO**  
**PENSE PIOTTO**  
**Piotto** Materiais de Construção  
MATRIZ: Rua XV de Novembro, 2891 - Centro Fone: 292-1143  
LOJA 01: BR 277 - Km 27,5 - Itaquí Fone: 292-1909  
LOJA 02: Estrada Velha Campo Largo - Ferraria Fone: 392-1152

**FOLHA DE CAMPO LARGO**  
Diretor-Presidente Germano José de Oliveira  
Editor Paulo José Soavinski Reg. Prof. 0263/02/33  
Chefe de Redação Luz Marina Leon Bordes  
Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda  
Rua Gonçalves Dias, 1127 Telefax (041) 392-1331 Telefones: 392-1331/292-3848 Campo Largo - Paraná  
Composição, past-up e fotolito  
Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda  
Impressão Editora Helvética Ltda Rua Alm. Gonçalves, 1063 Fone (041) 232-0634 ou fax (041) 223-5905 Curitiba - Paraná

### Educação Física, crise e mudança

A Educação Física vista exclusivamente no aspecto educacional, necessita de uma conduta que venha justificar essa permissão. É hora portanto, de encarmos com seriedade e principalmente com imparcialidade, as características controversiais que a Educação Física tem assumido. Sem sombra de dúvidas, as suas deficiências e deformações têm uma relação direta conosco que somos os agentes desta prática. A Educação Física oferecida hoje nas escolas, em geral, não atende às necessidades e expectativas do educando, e tampouco às expectativas da sociedade.

Cabe a nós mesmos, profissionais desta área, a reflexão e auto-crítica, para repudiar esta Educação Física descompromissada e desfigurada, desorganizada e sem planejamento — sem conteúdo e objetivos claros, baseada apenas no empirismo e na intuição, subordinada ao acaso, onde as aulas ficam na dependência do espontaneísmo e do pensamento que surge "na hora".

Uma prática bastante em voga, é aquela em que o professor entrega a bola para seus alunos e torna-se mero espectador, dizendo, "hoje a aula é livre". Também, muito conhecida é aquela em que o professor por se afanizar com uma determinada atividade ou modalidade esportiva, passa a ministrá-la durante todo o período letivo.

### Fique sabendo de uma coisa, governador Requião

Alguns homens governadores são chamados pela história para fazê-la, alterando-lhe o rumo, dando um Norte ao povo, e um desenhado novo ao seu destino. Os momentos em que surgem, Requião, costumam ser aqueles da adversidade, da perplexidade, quando nem sempre pedra é pedra e pau é pau. E quando nos campos e nas cidades, o pobre amarga a humilhação para levar o pão à mesa de seus pequenos.

Tempos difíceis, Requião, reclamam homens dessa rara estirpe, dessa tempera especial, capazes de acordar, no coração da gente simples, a esperança da vida melhor, capazes de ler no horizonte a perspectiva da grandeza comum.

Em três longos anos de uma difícil quadra para o Brasil, o Paraná, Requião, desenhou uma exceção de trabalho, de desenvolvi-

### Alça de Mira

Demagogia oportunista. Existem duas classes de políticos: os sérios, que estão realmente empenhados na melhoria da qualidade de vida da população e os demagogos oportunistas, dentre os quais os corruptos, dispostos a levar vantagem em tudo, mesmo que sobre o sofrimento da população. Os sérios são sempre atacados pelos outros, detentores de grande experiência na arte de enganar o povo, de criar fatos e escândalos onde só existe a vontade de acertar, de se fazer o possível para a solução de problemas que se arrastam há décadas, sem a atenção de governos sérios, que tenham dado continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente.

Especulação. A especulação imobiliária, em Campo Largo, é uma das maiores, da Região Metropolitana de Curitiba. O município pode perder a oportunidade de grandes negócios, se a mentalidade de alguns proprietários de áreas com infra-estrutura para a implantação de unidades industriais continuarem colocando a usura acima dos interesses da comunidade. Alguns empresários lutam, desesperadamente, pela aquisição de uma área, pagando o valor de mercado, mas em Campo Largo muitas vezes esse valor é multiplicado por dez.

Demagogos. Campo Largo, como não poderia deixar de ser, tem também os seus "gersons", que pouco se importam realmente com os problemas dos menos favorecidos pela sorte. Esses, aproveitam qualquer oportunidade para aparecer e se mostrar solidários com esse ou aquele, num momento difícil, para desaparecerem em seguida sem, sequer, dar um pão para uma criança faminta, que vê a família perder o pouco que tinha, inclusive o pão que sobrou do café da manhã, que seria consumido no café da noite, por aqueles que menos favorecidos poucas vezes almoçam e quase sempre não jantam.

Força. Hoje é possível se ver, no centro de Campo Largo, grandes áreas, cercadas de toda a infra-estrutura, servindo de exemplo de como não se deve ser utilizado o solo urbano. Já é tempo de se taxar com rigor, os especuladores, obrigando-os a construir (porque dinheiro não lhes falta) e vender para quem tenha interesse de construir, os imensos latifúndios centrais de Campo Largo. Uma alíquota do IPTU dez ou vinte vezes maior, para terrenos urbanos servidos de infra-estrutura e sem ocupação, provavelmente solucionaria esse problema em um ou dois anos, porque nesse período o especulador já teria pago, em impostos, o valor da área sem ocupação.

Cidadania. Prefeitos e líderes políticos de toda a Região Metropolitana de Curitiba estarão, hoje, em Campina Grande do Sul, para apoiar o projeto "Celeiro da Cidadania". O anfitrião, prefeito Marco Caron, de Campina Grande do Sul, ultima os preparativos para a festa, que terá a presença de secretários de Estado, deputados estaduais e demais convidados.

Orelha. O governador Roberto Requião não perdoou a reivindicação disparatada, de um assessor da Prefeitura de São Mateus do Sul, que queria cinco computadores para a Prefeitura. Quando da visita do governador àquele município, na última quarta-feira (16), Requião pediu a orelha do assessor, numa caixa de papelão. "Não vou dar cinco computadores", disse o chefe do Executivo, "vou dar um 486, capaz de informatizar toda a Prefeitura", arrematou. E disse que iria esperar a orelha, no Palácio.

Queixas. A Central de Queixas do Sistema Único de Saúde — SUS, que funciona no Departamento de Controle e Avaliação da Secretaria Municipal da Saúde, vem recebendo poucas reclamações e consultas. Qualquer cidadão que se sentir maltratado, cobrado por qualquer serviço ou simplesmente necessite de alguma informação, pode ligar para o telefone 292-1161, ramal 248. A Central de Queixas funciona desde novembro do ano passado. Reclamar é mais do que um direito, é um dever do cidadão, que assim contribui para o aperfeiçoamento do sistema.

Alimentos. Na esteira da enchente do Itaquí, na semana passada, deve ser destacado o papel do Protopar Municipal, que teve à frente a primeira Dama do Município, Juçara Pianaro, que providenciou alimentos roupas e agasalhos para os flagelados. Elogiável, também a ação do PX Clube de Campo Largo, que somando-se ao esforço da população e do poder público, levou cobertores e outros materiais, para atenuar o sofrimento daquela população.

Solidariedade. Exemplos de solidariedade estão sendo dados por

### Colônia D. Pedro II quer apoio para usar esterco



Uma das máquinas adquiridas pelos agricultores da Colônia D. Pedro, para utilizar o esterco na lavoura.

Os agricultores da Colônia D. Pedro II estão reivindicando, junto à Prefeitura Municipal, a abertura de uma rua e construção de uma ponte de madeira sobre o Rio Cachoeria, nos fundos da granja de suínos de Nelson Tratski e Luiz Cannet, para terem acesso à estercueira. Com as obras eles poderão retirar do local, 4.800kg/dia de esterco para usar em suas lavouras, barateando os custos de produção e contribuindo para livrar a região, da praga de borrachudos, que no ano passado causou sérios problemas aos moradores.

Os agricultores Celso Szychta, um dos maiores produtores de milho, da região e Jorge Nadler, já adquiriram inclusive o equipamento necessário para a adubação, transporte

### Pesquisa do IBGE revela que a discriminação atinge cor e sexo

Pesquisa do IBGE, encomendada recentemente pela Ação pela Cidadania contra Miséria e a Fome e pela Vida, divulgou dados confirmando a discriminação existente no mercado de trabalho brasileiro. Cor e sexo são os itens mais evidentes e a combinação dos dois eleva ainda mais as diferenças. Segundo dados do relatório, a média nacional de rendimento nominal é de 4,1 salários mínimos por mês. Pela média, os homens em geral ganham 4,9 salários e as mulheres 2,8; os homens brancos ganham 6,3 e os negros ou pardos 2,9; as mulheres brancas 3,6 e as negras 1,7.

Em determinadas regiões, como as zonas rurais do Piauí e Paraná, os números são alarmantes: a média para as mulheres negras e pardas é de 30% do valor do salário mínimo, ou seja, cerca de CR\$ 15.000,00.

O coordenador do Centro de Estudos das Profissões da Fundação Getúlio Vargas, Roberto Venosa, afirma que a área do trabalho é, antes de mais nada, masculina. Na opinião dos entrevistados pela Folha, porém, a discriminação mais evidente é com relação à cor e, em uma das citações, o defeito físico aparece como um obstáculo ao trabalhador.

"Infelizmente a discriminação ainda existe, principalmente com relação à cor. Mas quanto ao sexo, acho que isso já foi superado pois a mulher conseguiu conquistar seu espaço. A prova disso são as muitas mulheres que temos na presidência de empresas". Luiz Antonio Grande, contador.

"Nunca senti discriminação no trabalho e nem mesmo em relação à colegas, percebi alguma coisa nesse sentido. Acho, porém, que a discriminação existe com relação ao nível de escolaridade, o que muitas vezes é desnecessário. Tem determinadas atividades que não requerem diploma e no entanto, ele é indispensável". Aguiamar de Abreu

"Estamos quase no ano 2.000 e a discriminação, que deveria ser um fato superado, ainda existe. Tenho um amigo com um pequeno defeito no rosto, que apesar de passar em diversos concursos e demonstrar capacidade, na hora da entrevista normalmente é eliminado. Esta atitude, com certeza, não traz nenhum benefício à sociedade". José Maria Mendes Soares, func. público.

"Trabalhei durante muitos anos na mesma empresa e nunca percebi a existência da discriminação. Acho que para os empresários, o importante deve ser a competência do trabalhador e não a sua cor ou sexo". Maria Madalena Coelho, aposentada

"Não acho que ainda exista discriminação no mercado de trabalho. Todas as vezes que procurei emprego não senti dificuldade pelo fato de ser mulher. Até, muitas vezes, cheguei a receber salários maiores do que os dos homens". Rejane Terezinha Cordeiro de Freitas, desempregada.

**Oferta Oferta Oferta**  
**Dias 18/19 e 21/03**  
**CAMISAS**  
**Manga longa**  
**(FLAMEL)**  
**9.990,00**  
**ou enquanto durar o estoque**  
Rua Rui Barbosa, n.º 1232  
Fone: 292-3434  
ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR